

Language Rights and the Role of Translation/ Interpreting in Migration Issues



This panel is aimed at promoting a transdisciplinary/multidisciplinary and inter-sector reflection/debate around some of the most pressing issues involving the complexity of Language, Multilingualism and Human Rights in translator/interpreter-mediated communications.

Experts, scholars and stakeholders from different research fields (translation and interpreting, linguistics, law and legal studies, social work, sociology, anthropology, pedagogy) address language, culture, translation and/or interpreting within the scope of migrants' /minorities' access to rights and Human Rights Adjudication in police/justice, asylum and migration procedures.

Org.: Fernando Ferreira Alves (EHum2M); Andreia Sofia Pinto Oliveira (Human Rights research group, JusGov, ED)

Programme / Programa

[version 22/04/2022]

29 April 2022, 9.30 – 10.30 am

Auditorium B 2 (Building 02)

Anabel Borja Albi & Isabel García Izquierdo

El derecho a la salud y el derecho a la información en la comunicación médico-paciente en contextos multilingües y multiculturales

Los avances científicos y la complejidad del contexto sociológico en el cual se practica la medicina en un mundo cada día más globalizado plantean nuevos interrogantes éticos y legales sobre los derechos y obligaciones de los pacientes, los profesionales de la salud y los servicios públicos de atención sanitaria. A pesar del avance significativo e innegable que supone el cambio de paradigma en la relación médico-paciente y el gran desarrollo que ha conocido el derecho médico y la bioética en los últimos años, la población migrante sigue encontrando serios obstáculos lingüísticos y culturales para ejercer su derecho a la información y a la toma de decisiones en relación con su salud. En este trabajo presentamos los resultados de varios proyectos de investigación desarrollados por el grupo GENTT dirigidos a humanizar la atención sanitaria mediante la mejora de la comunicación médico-paciente en entornos multilingües. Nos centraremos en el rol del intérprete médico y en la necesidad de disponer de materiales que proporcionen información presentada en un lenguaje claro y diferenciado según las prácticas

culturales de cada comunidad y población destinataria. El objetivo último es facilitar el acceso a la información de los pacientes migrantes, a fin de mejorar la capacidad de cuidado sobre la propia salud y la salud de la comunidad.

Anabel Borja Albi: borja@uji.es; Isabel García Izquierdo: igarcia@uji.es

Grupo de investigación GENTT, Universitat Jaume I, Castellón, España.

Cláudia Maria Pinto Ferreira & Maria Eugénia Pereira

Papel potencial da legendagem na integração dos migrantes nas sociedades de acolhimento

A Tradução Audiovisual (TAV) rege-se por teorias específicas relacionadas com os Estudos de Tradução, mas também por métodos e conceitos interdisciplinares, provindos dos Estudos Fílmicos, da Sociologia, da Comunicação, entre outros. Constitui assim uma disciplina autónoma, contudo dependente de outras, o que lhe permite ser integrada em novas temáticas de investigação, algo já sugerido por Díaz Cintas.

Uma das áreas em clara expansão em TAV é a acessibilidade, definida por Remael como o grau com que um produto ou um conceito, entre outros, possa ser utilizado e compreendido com uma determinada finalidade. No caso de um produto audiovisual, a questão da acessibilidade implica adaptação e supressão de barreiras, de forma a torná-lo acessível a todos.

Por outro lado, a acessibilidade tem tido cada vez mais projeção na sociedade atual, nomeadamente, devido à ação da UE. Neste contexto, surge a ideia de juntar a teoria e prática da TAV, em particular a legendagem, com a questão da acessibilidade, desta feita alargada a uma das problemáticas sociais atuais mais prementes, a das populações de migrantes. Com efeito, é conhecida a necessidade de informação aos migrantes, relativamente a várias questões urgentes, nomeadamente de ordem administrativa ou sanitária. Sendo que já existem exemplos de produção de documentação específica neste âmbito, propomos refletir sobre alguns destes exemplos, em francês e português.

Procuraremos, de seguida, dar conta das respostas existentes, em Portugal, bem como efetuar um levantamento teórico das questões envolvidas, tanto a nível da receção da mensagem em TAV como da acessibilidade em comunidades de migrantes. Este levantamento permitirá orientar o nosso estudo, tendo verificado a pertinência do mesmo, no sentido de demonstrar que a TAV, enquanto disciplina multimodal, pode constituir um auxílio na integração dos migrantes à comunidade portuguesa.

Cláudia Ferreira é licenciada em Tradução pelo ISTI e mestre em Terminologia e Tradução (dissertação sobre legendagem), pela FLUP. Publica sobretudo na área da Tradução Audiovisual. Desde 1997, é docente de Francês Língua Estrangeira e Língua de especialidade, Estudos de Tradução, Tradução Audiovisual e Tecnologias da Tradução, na Universidade de Aveiro. É membro da organização do Festival Internacional de Cinema de Avanca, desde 2001, e da Conferência Internacional AVANCA|CINEMA.

Maria Eugénia Pereira é professora no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro e membro do Centro de Línguas, Literaturas e Culturas desta instituição, onde também foi coordenadora de uma linha de investigação. Leciona disciplinas como Língua e Literatura Francesas, Temas de Turismo Cultural e Turismo Cinematográfico, tendo orientado vários trabalhos de mestrado na área da Tradução. Investiga e publica principalmente em literaturas portuguesa e francesa, literatura comparada e cinema.

Language Rights and the Role of Translation/ Interpreting in Migration Issues



29 April 2022, 2 – 4 pm / 14h – 16h

Auditorium ELACH (Building 05, ground floor)

Cláudia Susana Nunes Martins

Accessibility in Audiovisual Translation: new avenues of intervention

Translation Studies have changed dramatically since the 1980s-90s, freeing from the yoke of literary translation, so as to include areas such as technical and scientific translation and audiovisual translation (AVT), thus entering the academia. As a scientific area, AVT questioned the more traditional approach to translation and became more autonomous, especially in the last decades of the 20th century and particularly in the new millennium, in order to heed the new challenges posed. As a result, what were once the main AVT modes – interlingual subtitling and dubbing – became two among a larger group, which includes, for instance, subtitling for the deaf and hard-of-hearing and audiodescription for the blind and visually-impaired. Because of this unprecedented expansion, there are authors who would rather name this area as multisensory (Neves, 2012, 2013) or multimodal (Taylor, 2016) translation, without disregarding the designation of intersemiotic translation upheld by Jakobson (1959). Bearing this in mind, as well as the biopsychosocial model and the inclusion paradigm, we intend to present a number of projects developed in Portugal that are concerned with cultural accessibility and have been developed within the framework of AVT. With this, we aim not only to reflect upon the implementation of such projects, which immediately contribute to the enrichment of AVT as such, but also to draw attention to the new emerging modes and the ensuing training demands in higher education.

Keywords: audiovisual translation; museum audiodescription; subtitling for the deaf and hard-of-hearing; inclusion; cultural accessibility.

Cláudia Martins holds a bachelor's degree in Modern Languages and Literatures, branch of Portuguese and English Studies, at the Faculty of Arts of the University of Porto, Portugal, where she concluded the master in Terminology and Translation. She was awarded the Diploma of Advanced Studies in Translation and Intercultural Studies at the University of Rovira i Virgili, Spain. In 2015, she completed her PhD in Audiovisual Translation by the University of Aveiro,

with a thesis on museum accessibility for the blind and visually-impaired. She has been teaching English as a foreign language, English Linguistics, Terminology and Audiovisual Translation at the School of Education in the Polytechnic Institute of Bragança since 2001. Academic interests: Linguistics, Terminology, Translation Studies, and Phraseology and Paremiology.

David Casado-Neira & Silvia Pérez Freire

ONGDs y la traducción: situación en ONGDs gallegas sobre la traducción de documentación para la atención.

El proyecto «Mediación lingüística para la cooperación al desarrollo (MELINCO)», financiado por la Xunta de Galicia (desarrollado entre 2019 y 2020), busca contribuir a la protección de los derechos lingüísticos en los programas de cooperación al desarrollo con terceros países. En este caso es de especial interés abordar los aspectos comunicativos entre las ONGDs (Organizaciones No Gubernamentales para el Desarrollo) y personas que son atendidas y que no hablen ninguna de las lenguas oficiales de Galicia (gallego y español). El proyecto tiene entre sus objetivos conocer cuál es la situación actual con respecto a situaciones de comunicación entre el personal de las ONGDs y las personas atendidas cuando no comparten las mismas lenguas vehiculares en uno de sus aspectos: con respecto a la TRADUCCIÓN de textos escritos. El recurso a la traducción y a la interpretación profesionales se revela como una vía más entre otras (software informático, recursos a no profesionales de la traducción o interpretación, lenguaje simplificado, etc.). Asimismo se desarrollará una guía de buenas prácticas profesionales para que las ONGDs trabajen con intérpretes en el ámbito de la cooperación al desarrollo, que será difundida entre toda la red de ONGD y administraciones implicadas en Galicia. En este estudio se presentan los datos correspondientes al estado actual entre las ONGDs que ha sido llevado a cabo a través de encuestas entre las ONGD gallegas atendiendo a los siguientes aspectos: datos sobre el tipo de programas y personas atendidas y consideraciones sobre la traducción (idiomas que se traducen, responsable de la traducción -profesional o no-, protocolos usados, tipos de documentos, y demandas con respecto al trabajo de traductores/as.

Short CV / Breve Currículo: See the following presentation

David Casado-Neira & Silvia Pérez Freire

ONGDs y la interpretación: situación en ONGDs gallegas sobre interpretación en la atención directa.

El proyecto *Mediación lingüística para la cooperación al desarrollo* (MELINCO), financiado por la Xunta de Galicia (desarrollado entre 2019 y 2020), busca contribuir a la protección de los derechos lingüísticos en los programas de cooperación al desarrollo con terceros países. En este caso es de especial interés abordar los aspectos comunicativos entre las ONGDs (Organizaciones No Gubernamentales para el Desarrollo) y personas que son atendidas y que no hablen ninguna de las lenguas oficiales de Galicia (gallego y español). El proyecto tiene entre sus objetivos conocer cuál es la situación actual con respecto a situaciones de comunicación entre el personal de las ONGDs y las personas

atendidas cuando no comparten las mismas lenguas vehiculares en uno de sus aspectos: con respecto a la INTERPRETACIÓN en la atención directa. El recurso a la traducción y a la interpretación profesionales se revela como una vía más entre otras (software informático, recursos a no profesionales de la traducción o interpretación, lenguaje simplificado, etc.). Asimismo se desarrollará una guía de buenas prácticas profesionales para que las ONGDs trabajen con intérpretes en el ámbito de la cooperación al desarrollo, que será difundida entre toda la red de ONGD y administraciones implicadas en Galicia. En este estudio se presentan los datos correspondientes al estado actual entre las ONGDs que ha sido llevado a cabo a través de encuestas entre las ONGD gallegas atendiendo a los siguientes aspectos: datos sobre el tipo de programas y personas atendidas y consideraciones sobre la interpretación (idiomas que se interpretan, responsable de la interpretación – profesional o no– , protocolos usados, tipos de interpretación (presencial, telefónica, videoconferencia), demandas de traducción oral, información a las personas atendidas sobre el papel de quien interpreta, tipo de problemas en el trabajo con intérpretes, y satisfacción y demandas con respecto a su trabajo.

David Casado-Neira holds a B. A. in Political Studies and Sociology, Ph. D. in Cultural and Social Anthropology. Participating in the following projects: *Disappearances. Transnational Study on disappearance of persons, a category to analyze, manage and dwell in Social Catastrophes and Human Loss* (Supported by: Ministry of Economy and Competitiveness-Excelsion Projects – Spain) 2016-2020; *Prostitution in the media* (supported by: Ministry of Health, Social Affairs and Equality – Spain) 2012-2015; *World(s) of Victims. Construction of Victim's identities in Contemporary Spain* (Supported by: Ministry of Science and Education – Spain) 2011-2014; *Speak out for Support* (Supported by: European Commission) 2012-2014.

Silvia Pérez Freire holds a B. A. in Sociology, Ph. D. in Sociology. Associate Lecturer at the University of Vigo. Independent consultant. Leading the following projects: *Diagnosis of Urban Gender Quality in the City of Ourense* (Supported by: City Council of Ourense) 2019. *Life Conditions of Women with an active additive disorder Victim of Gender Violence* (Xunta de Galicia, Health Department) 2017-2018. Participating in *Speak out for Support* (SOS-VICS) (European Commission) 2012-2014.

Luzia Oca González

Situação da interpretación na atención das ONGDs a persoas migrantes e refugiadas na Galiza.

Consequências nas práticas profissionais e na salvaguarda dos direitos humanos

O projeto "Mediação linguística para a cooperação para o desenvolvimento (MELINCO)", financiado pela Junta da Galiza (2019-2020), visa contribuir para a proteção dos direitos linguísticos nos programas de cooperação para o desenvolvimento com países terceiros. Nesse caso, é de especial interesse abordar os aspectos comunicativos entre as ONGD (Organizações Não Governamentais de Desenvolvimento) e as pessoas atendidas que não falam nenhum dos idiomas oficiais da Galiza (galego e espanhol). O projeto tem como objetivo conhecer qual é a situação atual das situações de comunicação entre o pessoal das ONGD e as pessoas atendidas quando não compartilham as mesmas línguas vehiculares em um dos seus aspectos: com relação à INTERPRETAÇÃO no atendimento direto.

Nesta comunicação serão apresentados e analisados os resultados de um grupo focal que juntou profissionais das ONGD que trabalham com migrantes ou pessoas na procura de proteção internacional nas principais cidades galegas. Os diversos serviços que prestam estas/os profissionais, nos âmbitos dos serviços sociais, sanitários e jurídicos, inserem-se um contexto de crise estrutural dos serviços públicos, especialmente relevante na última década, marcado pela externalização dos serviços de tradução e interpretação por parte das administrações públicas. Neste contexto, são demasiado frequentes as situações de incomunicação e comunicação deficiente entre profissionais do terceiro sector e seus utentes, com consequências negativas nos três âmbitos. A falta de comunicação afeta o desenvolvimento da intervenção no trabalho social, impossibilitado de utilizar a sua ferramenta metodológica principal, impedindo a defesa dos direitos dos/as utentes, que constitui um dos princípios desta disciplina. No âmbito sanitário, a falta de comunicação conduz a diversos problemas de cariz ético na relação entre pessoal sanitário e utentes, assim como a riscos sobre a sua própria vida. No âmbito judiciário e policial, nos que existe a obrigatoriedade de recurso a intérpretes, são frequentes os incumprimentos dos protocolos legais, sendo conculcados os direitos das pessoas migrantes e refugiadas.

Luzia Oca González é Licenciada em Ciências Políticas e Sociologia, Doutora em Antropologia Social. Professora Auxiliar na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Investigadora efectiva no Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento. Investigadora nos seguintes projectos: “DOUROTUR – Turismo e inovação tecnológica no Douro”, financiada pelo governo português (NORTE2020 – Programas ICDT) (2016/19); “Monolingual Schools in Multilingual Societies: An Exploration of Language and Education in Cape Verde”, financiado pela University of Liverpool (2018/19); “Asociacionismo migrante en Galicia. Lazos transnacionais e codesenvolvimento desde unha perspectiva de xénero”, financiado pela Cooperação Galega (2014/15); “Diseño de instrumentos económico-territoriales para la gestión administrativa del desarrollo local en Senegal, Cabo Verde y Malí”, financiado pela Agência Espanhola de Cooperação e Desenvolvimento Internacional (2011/12).